



## ACTA DA 2ª SESSÃO ORDINARIA DE 2018

Ao vigésimo sexto dia do mês de Junho de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Alfragide, sito na Rua Miguel Torga, n.º 2, em Alfragide, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Alfragide, com a presença dos seus membros conforme lista anexa .....

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, depois de cumprimentar todos os presentes na Assembleia de Freguesia de Alfragide, fazendo referência à ordem de trabalhos já conhecida por todos os presentes, deu conhecimento à Assembleia de uma carta dirigida ao Sr. Presidente da mesa da Assembleia do Sr. João Moreira dos Santos, que por motivos profissionais solicita a retirada do seu nome da lista do PS. Deu também conhecimento de uma carta dirigida ao Sr. Presidente da mesa da Assembleia, do Sr. vogal Pedro Miguel Almeida Mota, do PS, que por motivos profissionais, renuncia ao mandato de vogal à Assembleia de Freguesia, sendo substituído pelo Sr. Daniel Tirano Tomas. Solicitou de seguida à senhora primeira Secretária que procedesse à chamada, verificando-se a presença dos membros que constam na lista anexa nos termos e para os efeitos do artigo 18.º do Regimento da Assembleia.....

Registaram-se as ausências, do Sr. vogal Luís Miguel Festas, representante do PPD/PSD, que foi substituído por Maria da Gloria Saalfeld, da Sr.ª vogal Beatriz Felisbela Gomes A. Noronha, representante do PPD/PSD, que foi substituída por Pedro A. Monteiro, da Sr.ª vogal Maria Odete T. Pinto, representante do PS, que foi substituída por Maria Fernanda M. Pereira, do Sr. vogal Victor Manuel L. Monteiro, representante do PS, que foi substituído por José Soares. As referidas ausências estão devidamente justificadas.....

O Senhor Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia de Alfragide deu início à 2ª Sessão Ordinária, declarando aberto o período destinado à intervenção do público nos termos e para os efeitos do artigo 24.º do Regimento da Assembleia.....

Não se registando qualquer pedido de intervenção neste período por parte do público presente, o Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, passou de imediato ao período antes da ordem de trabalhos nos termos e para os efeitos do artigo 23.º do Regimento da Assembleia, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta da Freguesia que

disse que a esta altura preferia ouvir as intervenções dos representantes da Assembleia de Freguesia.....

Pediu a palavra o Sr. vogal Armindo Baltazar, para referir a situação da rua do moinho e na possibilidade desta vir a ter só um sentido de trânsito, evitando assim situações graves que já se verificaram na rua com veículos, referiu também o mau estado do piso do caminho junto ao moinho destinado às caminhadas .....

Tomou a palavra o Sr. vogal Fernando Lourenço Jorge para referir que, contrariamente ao que têm vindo a ser referido, o PPD/PSD, não votou contra o orçamento, mas que se absteve, conforme consta em ata, referindo que de uma vez por todas não se continua-se a dizer o contrario, disse também que a única referencia feita pela mesa da Assembleia sobre a correspondência recebida foi a renuncia do vogal Pedro Miguel Almeida Mota do PS, e que entende que houve mais correspondência recebida e que devia também ser dado conhecimento da correspondência que entra, era uma pratica habitual, referindo que fez uma reclamação via Assembleia de Freguesia à Junta de Freguesia a solicitar a cedência da documentação do contrato efetuado com a empresa das zonas verdes, disse também que efetuou junto dos serviços da J.F. uma reclamação para ter acesso as atas da J.F., referindo que as respostas foram vagas quanto à cedência da documentação por parte da J.F., afirmou também que no caso da notificação por parte da Assembleia de Freguesia, apesar de ter autorização para os contatos se efetuarem por e-mail, esta optou por enviar a comunicação por carta registada, informando que teria que me dirigir à J.F., para consultar os documentos, mencionando duas datas em dois dias consecutivos 2ª e 3ª feira, só que recebi a carta na 4ª feira, isto é uma maneira de dificultarem o acesso aos documentos, isto contraria tudo o que é transparência e a forma de estar na politica, solicitei ao Sr Presidente da Assembleia de Freguesia, para de futuro a comunicação ser efetuada via e-mail, uma vez que têm a minha autorização, nessa 4ª feira saí dos correios e dirigi-me pela 3ª vez à J.F. e a resposta dos serviços é que teria de fazer novamente o pedido ao Presidente da Assembleia de Freguesia, isto é uma forma de estar que não dignifica este órgão nem a democracia, ainda pensei em escrever novamente ao Presidente da Assembleia de Freguesia, mas esperei por esta Assembleia para dar mais algum tempo antes de escrever para mais alguém nomeadamente por exemplo para a CCRE, se não tiver uma resposta, sem fazer mais nada, vou ficar a aguardar mais uns dias para ter acesso aos documentos. Na minha reclamação acerca do estado dos jardins, aí o Presidente da Assembleia de Freguesia, já me respondeu por e-mail, a dizer que os jardins estavam todos tratados, a terceira solicitação que fiz, dirigi-me pela segunda vez a Assembleia de Freguesia a solicitar o acesso às atas da J.F., para ver o que se passava, uma vez que são documentos públicos, informaram que não tinham as atas, que iria ser contactado. Na semana seguinte

dirigi-me à J.F. e voltei a não ter acesso às atas e a não ser atendido por nenhum vogal, fui sempre atendido pela funcionária a informar que não podiam. Nessa situação acabei por fazer uma reclamação no livro de reclamações, passado uns dias recebi uma resposta que teria acesso a todas as atas mas que teria que fazer o pedido via Assembleia de Freguesia, aqui é a J.F. a dizer que tenho que fazer este pedido via Assembleia de Freguesia, eu acho que tenho todo o direito de me dirigir a J.F. e ter acesso as atas, nestas duas questões que foram ao mesmo nível, espero ter uma resposta antes que venha a fazer uma reclamação para outras instancias, vou esperar mais uns dias. Em relação a resposta da reclamação sobre os jardins, verifico que ainda não conseguiram chegar a todos os sítios, à praca do Miradouro, à creche, existem sacos do lixo há mais de mês e meio, julgo que cortar a relva não chega, para dizer que os jardins estão tratados, falta aparar cercas, canteiros etc. Acho que não existe ideia generalizada da frequência do tratamento do território, existem zonas que já tiveram dois e três cortes outras que só tiveram um corte. Eu sei que estou a ser muito chato mas estou a fazer a minha obrigação de oposição.....

Pediu a palavra o Sr vogal Vasco Inglez, que dirigindo-se ao Sr. Presidente da Mesa referiu a necessidade de um maior controlo por parte da mesa, dos tempos de intervenção por parte de alguns dos Sr.s vogais, solicitou também informações sobre a situação dos precários, se já assinaram os contratos, solicitou também informações acerca da construção dos dog-park's, e do Centro de Saúde, referindo que é a única J.F. do concelho, que não têm Centro de Saúde, e da situação dos transportes na freguesia.....

Pediu a palavra a Sr.<sup>a</sup> vogal Maria Helena C. Cardoso, para solicitar informação sobre as varredoras, nomeadamente se a da Junta de Freguesia, continua avariada e da que esta emprestada pela CMA, e se estão a ser devidamente aproveitadas, nomeadamente quando está a chover.....

Solicitou a palavra o Sr. vogal Daniel Tamáz, para referir que no anterior executivo também solicitou como freguês algumas atas e que nunca lhe foram facultadas, disse também que em relação às zonas verdes constata que existem melhorias, nomeadamente a nível das calçadas, quanto à situação do Centro de Saúde, entendo que não é da competência da J.F.....

Não se registando mais inscrições para intervir, por parte dos Sr.s vogais, o Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra para responder ao Srº Vogal Fernando Jorge, referindo que em relação à resposta sobre a solicitação dos contratos, a resposta foi por carta porque o Srº Vogal também se dirigiu por carta a Assembleia de Freguesia e entendi que em termos formais fazia todo o sentido que a resposta fosse personalizada pela mesma via (carta), em todo o caso e isto é que é o importante a

resposta foi dada dentro dos prazos previstos, o Sr. vogal foi levantar a carta no dia 06/06/2018, a carta foi emitida a 29/05/2018, provavelmente já tinha passado o prazo. Quanto à resposta da reclamação, sobre os espaços verdes, ela só foi feita por e-mail, porque entretanto o Sr.º vogal Fernando Jorge, falou comigo e comunicou-me que preferia que fosse por e-mail toda a comunicação, foi essa a razão de ter dado a resposta por e-mail, porque se não tem havido esta conversa com o Sr. vogal a resposta teria sido dada por carta. Julgo estar explicada a razão da resposta por carta, que foi feita dentro do prazo e de acordo com a informação prestada pelo executivo da Junta de Freguesia.....

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo, que cumprimentou todos os presentes. De seguida e em resposta ao Sr. vogal Armindo Baltazar, referiu que aquando da presidência aberta efetuada pela Sr.ª Presidente da CMA, no mês de maio, o assunto foi posto tanto à Sr.ª Presidente, como ao Sr. vereador do pelouro, que o executivo da J.F. também defende a solução de a rua ter um sentido único, ficaram de estudar o assunto, portanto a questão está colocada, estamos a aguardar que sejam tomadas as devidas providências nesse sentido, referiu também que foi colocada questão idêntica na Quinta Grande, estando também a aguardar uma resposta. Quanto ao piso do caminho de acesso ao moinho, o que a J.F. fez, foi cortar o matagal que lá existia e que nunca tinha sido cortado pelo anterior executivo, para este executivo todos os fregueses são iguais independentemente da zona de freguesia em que moram.....

Relativamente ao Sr. vogal Fernando Jorge, apresento o meu pedido de desculpas, têm toda a razão, naquilo que disse, relativamente ao sentido da votação, é um lapso meu, só a mim diz respeito, espero não voltar a cometer o mesmo erro, não obstante eu ter admitido que o PPD/PSD iria votar a favor do orçamento, uma vez que nós apresentamos o mesmo orçamento que o PPD/PSD tinha apresentado e votado favoravelmente no ano anterior (2017). Quanto ao processo da empresa das zonas verdes “Delta Compasso”, o executivo comunicou ao Sr. Presidente da Assembleia que o processo estava disponível para consulta, nos serviços da J.F., e de acordo do que ouvimos hoje, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, terá comunicado, dentro do prazo, por carta endereçada ao Sr. vogal que o processo estava disponível para consulta na J.F., também de acordo com o que ouvimos hoje o Sr. vogal, terá levantado a carta nos correios numa data posterior às datas que lhe foram propostas, mas se eventualmente se tivesse dirigido, creio eu que o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, teria cedido para consulta esse mesmo processo, que continua disponível para consulta. Relativamente à questão das atas e mesmo em relação ao processo da empresa Delta Compasso, não estarem ainda disponíveis no site, também aqui a responsabilidade é minha, e passo a explicar, para se publicarem estes documentos é necessário que eu fosse possuidor de um conjunto de elementos que não

tenho, nomeadamente aqueles códigos que nos dão quando tiramos o cartão de cidadão, como não os tenho não posso aceder ao site onde os documentos podem ser publicados, vou na próxima sexta feira à loja do cidadão, tirar novo cartão, e assim que tiver esses códigos os processos passarão a estar disponíveis no site da J.F. Relativamente às zonas verdes, eu peço imensa desculpa mas provavelmente nem com os dois óculos o Sr. vogal Fernando Jorge consegue ver o que se passa no jardim da creche, porque dizer que só metade da situação das zonas verdes da creche estão cortadas, eu estou disponível quando o Sr. vogal entender para lá ir e o Sr. vogal terá que mostrar que é metade da zona que não está cortada, quanto ao corte das ervas na rotunda da força aérea, como sabe as pessoas têm um horário de trabalho, terminado esse horário, nós não podemos forçar as pessoas a continuarem a trabalhar, o facto de lá terem ficado os sacos, eles foram levantados na segunda feira seguinte, aliás eu até compreendo que o Sr. vogal tenha esta obsessão pelas zonas verdes da Freguesia, mas só é pena que não tivesse toda essa obsessão no seu tempo em que o seu partido estava no executivo e o Sr. vogal como membro da Assembleia de Freguesia, mas lamento dizer-lhe que a apreciação que fazemos com as zonas verdes da Freguesia nada têm a ver com a sua apreciação, aliás nós temos 50 fotografias, exatamente as mesmas que o Sr. vogal nos entregou com os espaços que o Sr. vogal considerava que a relva não estava cortada, para quando o Sr. vogal nos solicitar, lhas poder mostrar, para poder verificar que nenhum dos espaços por si referidos se encontram como o Sr. vogal mostrou, isto apesar da na altura, eu lhe tentar explicar a razão porque a situação se encontrava como estava, devido a empresa Delta Compasso não estar a dar resposta aquilo que constava no caderno de encargos que nós assinamos com a empresa, aliás este mês de Maio a empresa vai ser penalizada de acordo com aquilo que consta no contrato, precisamente por não cumprir com as condições que constam nesse mesmo contrato, depois deixe-me que lhe diga uma coisa, e já apouco referi, mas vou voltar a referir, eu compreendo que o Sr. vogal só fale da Quinta Grande, não lhe dá jeito falar das outras zonas da Freguesia, mas para este executivo é igual, Quinta Grande, Zambujal, Alfragide Sul, Alto do Moinho, Bairro dos Timorenses, para nós são todos iguais, as pessoas merecem todas o mesmo respeito, não é só a Quinta Grande e mesmo aqui a minha apreciação não é a mesma da do Sr. vogal Fernando Jorge.....

Relativamente ao Sr. vogal Vasco Inglez, quanto à situação dos precários, o processo do concurso está neste momento na sua fase final, podemos desde já adiantar que há uma pessoa da creche, que vai passar para os quadros, há uma pessoa da creche que não vai passar para os quadros, foi excluída do concurso, já lhe foi transmitida a razão, ou seja de acordo com a legislação em vigor, face a idade que tinha teria que ter no mínimo o sexto ano de escolaridade e a pessoa em questão não tinha, portanto não podia ser passada para

o quadro, a outra situação é a da assistente social que vai passar para o quadro, como assistente social, ou seja como técnica superior e não como assistente operacional como o anterior executivo a quis colocar, e depois há uma outra situação que este executivo quis regularizar, mas que infelizmente, não conseguimos, o assunto foi colocado a DGEP, no sentido de questionar a forma como podemos resolver a situação da pessoa em questão, aliás esta situação é recorrente, porque em 2012, quando anteriores executivos procuraram resolver a situação dessa pessoa, ela não aceitou concorrer e neste caso concreto também não aceitou concorrer, portanto esta é uma situação que não sabemos como designa-la e foi por isso que contactamos a DGEP. Sobre a situação dos Dog-parks , nós já recebemos dois orçamentos, um foi considerado muito caro o outro estamos numa fase em que provavelmente, vamos fazer um novo pedido informal, para depois podermos lançar uma consulta formal a três empresas, para podermos responder, mas aqui o que quisemos saber é ter uma ordem de grandeza, qual seria o valor que pode estar envolvido nesta situação. Quanto à situação dos transportes, nós já tivemos uma reunião com a administração da Carris, a quem apresentamos algumas sugestões a poderem ser realizadas em termos imediatos, no sentido de poder melhorar a oferta de transportes em Alfragide, a resposta que tivemos é que o assunto tem que ser abordado conjuntamente com a área metropolitana e a própria CML, que é quem tutela a Carris, tivemos também uma reunião com a área metropolitana de Lisboa, que tutela os transportes a quem colocamos também as questões que achamos mais pertinentes e tivemos também uma reunião com a CMA, que nos informou que está a elaborar uma proposta que quando estiver pronta, será discutida com todas as J.F. Relativamente ao Centro de Saúde, como sabe no anterior executivo foi criada uma comissão para analisar a questão do C.S., aquilo que tive conhecimento na altura é que Alfragide não tinha apresentado em devido tempo um terreno onde o C.S. pudesse ser construído, aquilo que é hoje as Aguas Livres apresentaram e nesse sentido o C.S. que irá abranger também Alfragide está localizado nas Aguas Livres de modo a estar concluído até final deste ano, passando as pessoas de Alfragide a ter acesso ao C.S. nas Aguas Livres.....

Relativamente à Sr.<sup>a</sup> vogal Maria Helena, e quanto a situação da varredora da CMA, ela está em Alfragide, exatamente na mesma situação em que estava no anterior executivo, às terças e quintas feiras, são os dias em que está na Quinta Grande, em relação à limpeza, deixe-me que lhe diga Sr.<sup>a</sup> vogal, que não tenho receio algum em pedir messas ao anterior executivo relativamente à limpeza.....

Quanto a intervenção do Sr. vogal Daniel Tomaz, efetivamente o Centro de Saúde não é uma competência da J.F, mas não é por causa disso que deixamos de ter as preocupações necessárias com essa matéria, certamente que todos gostavam de ter um Centro de Saúde,

em Alfragide, mas tenho a noção dos recursos do País, portanto será difícil nos próximos anos mesmo que Alfragide estivesse disponível para ceder o terreno, o que neste momento a J.F. não têm, a construção do Centro de Saúde.....

Pediu a palavra o Sr. vogal Fernando Jorge, para solicitar um esclarecimento, acerca do acesso ao processo, referindo, uma vez que o Sr. Presidente afirmou que o processo está disponível para consulta, eu terei todo o gosto sem andar com cartas para a frente e para traz em me dirigir a J.F. para ter acesso ao processo.....

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para responder ao Sr. vogal Fernando Jorge, para referir que todas as questões colocadas pelos Srs vogais, são dirigidas ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, que de seguida contata o executivo da J.F. que lhe cede a informação para prestar aos Srs vogais, isto era assim no passado, no tempo em que eu fui vogal nos últimos quatro anos, todos os pedidos eram formulados ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, aliás quando alguns vogais se dirigiam a então presidenta Dr.<sup>a</sup> Beatriz a Sr.<sup>a</sup> Presidente dizia que não era com ela, que tinham que se dirigir ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, não sei se esta recordado.....

Tomou a palavra a Sr.<sup>a</sup> vogal Maria Helena, para referir que em relação ao C.S. a J.F. de Alfragide, apresentou primeiro a cedência do terreno, seria aqui nos Académico, só que houve uma preferência pela Damaia.....

Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que em resposta à Sr.<sup>a</sup> vogal Maria Helena, referiu, relativamente à questão do C.S., eu só posso falar dos últimos quatro anos em que fui vogal e neste período nunca a J.F. apresentou qualquer projeto à CM.A., aliás nenhum projeto nem terreno, admito que o tivesse feito anteriormente.....

Terminado o período antes da Ordem do Dia, o Sr.<sup>o</sup> Presidente da Assembleia de Freguesia, solicitou à senhora primeira secretária para ler a Ordem de Trabalhos:

**PONTO UM** - APROVAÇÃO DAS ACTAS RELATIVAS ÀS (1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 2017, REALIZADA 29-12-2017 E 1ª ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29-01-2018).

**PONTO DOIS** – DISCUSSÃO E APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA RELATIVA AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018.

De imediato o Senhor Presidente da Mesa passou ao PONTO UM da ordem de trabalhos  
**APROVAÇÃO DAS ACTAS :**

Acta - 1ª Assembleia Ordinária de 2017, realizada 29-12-2017 - **Aprovado com 13 (treze) votos a favor (unanimidade)**.....

Acta - 1ª Assembleia Extraordinária de 2018, realizada 29-01-2018 – **Aprovado por maioria com 12 (doze) votos a favor e 1 (uma) abstenção** (PPD/PSD) Sr. vogal Pedro Monteiro.....

O Srº Presidente da Assembleia de Freguesia, passou ao PONTO DOIS da ordem de trabalhos **DISCUSSÃO E APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA RELATIVA AO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018. – Tendo a mesma sido apreciada.....**

Pediu a palavra o Sr. vogal Pedro A. Monteiro, que referiu que esta era a terceira comunicação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia e que relativamente à primeira comunicação referente ao período de Novembro a Dezembro, refletia o estado de arte dos assuntos da freguesia, quanto à segunda comunicação referente ao período de Janeiro a Março, refletia temas relacionados com o desporto, saúde e assistência social, e que na sua opinião os eventos culturais são escassos, quanto a terceira comunicação referente ao segundo trimestre de 2018, o Sr. vogal refere que nos oito meses de acção governativa da Junta de Freguesia os jovens dos 10 aos 30 anos, não têm merecido por parte do Executivo da Junta de Freguesia a atenção devida, pese embora sendo Alfragide a segunda freguesia do concelho com mais juventude, perguntando se esta situação é para continuar ou é para mudar.....

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, que referiu que a título pessoal não considera que deva haver políticas exclusivamente direccionadas para cada faixa etária, referindo ainda que a Junta de Freguesia apoiou várias iniciativas propostas pelos fregueses (pingue-pongue, ginástica, padel, Clube de Velas de Alfragide), iniciativas que se dirigem a todas as faixas etárias e não especificamente aos jovens, referindo que a Junta de Freguesia optou por respostas verticais e não segmentadas, admitindo que no futuro se possa fazer mais iniciativas direccionadas mais aos jovens, estando recetivo a sugestões que os jovens da freguesia nos queiram apresentar .....

Tomou a palavra o Sr. vogal António Miguel F. Lourenço, referindo que após consultadas as associações e considerando que a juventude se interessa muito pelo desporto, optou-se por juntar o desporto e juventude numa única estrutura de acção. A saúde e os serviços estão agregados noutra área. Neste primeiro ano as acções que envolveram os jovens estiveram direccionadas para o desporto, estando previsto para o segundo ano uma aposta maior em acções na área da cultura.....

Tomou a palavra o Sr. vogal Fábio Sempão, referindo que em relação ao tratamento das ocorrências que dão entrada na Junta de Freguesia, foi posto em prática um procedimento



com o objetivo de evitar que a correspondência se perdesse pelo caminho. É feito o registo e a Junta de Freguesia tem um prazo a nível interno para responder ao freguês, sendo registados vários dados sobre a ocorrência (número da entrada, data de entrada, data do despacho), ficando assim todo o fluxo registado de forma a assegurar uma melhor resposta ao freguês cumprindo os prazos legais.....

Pediu a palavra o Sr. Vogal Fernando Jorge para referir que não pretende saber sobre os fluxos, mas sim sobre a mudança de metodologia e sobre os objectivos, e que na sua opinião devem ser públicos e não internos.....

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que em resposta ao Sr. Vogal Fernando Jorge, disse que os objectivos não são públicos e que se irá implementar o sistema de avaliação de desempenho, que não existia, embora fosse obrigatório, e que os objectivos determinados para os tempos de resposta da Junta de Freguesia, são informações internas, que estão diretamente relacionadas com o desempenho dos funcionários e que por esse motivo são do foro interno da Junta de Freguesia.....,

Pediu a palavra o Sr. vogal Fernando Jorge, para questionar a metodologia, para os espaços verdes, higiene urbana e respetivas respostas aos fregueses.....

Em resposta ao Sr. vogal Fernando Jorge o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, referiu que a nova metodologia se aplica a todas as ocorrências, digam elas respeito aos espaços verdes ou outras áreas de actuação. E que a nova metodologia permite gerir e controlar tempos de resposta, situação que não se verificava anteriormente, permitindo em última análise dar resposta ao freguês em tempo útil, esta metodologia de trabalho está associada ao sistema de avaliação de desempenho dos funcionários da Junta de Freguesia.....

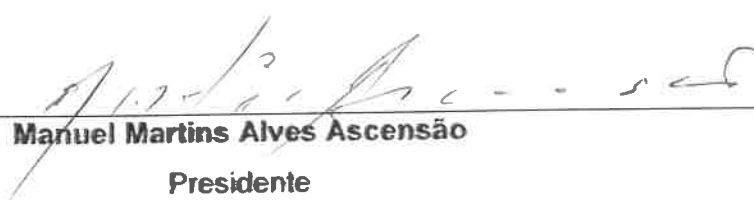
Não se registando mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou a palavra para, nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, e ainda, do disposto no n.º 4 do artigo 42.º do Regimento da Assembleia, colocou o Sr. Presidente da Mesa à aprovação e votação a ata em minuta deliberou a Assembleia de Freguesia de Alfragide aprovar em minuta a ata e o texto das deliberações tomadas na reunião de 26 de Junho de 2018, a qual mereceu a votação de 13 votos a favor tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes.....


Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por encerrada esta secção pelas 23 horas e 45 minutos de 26 de junho de 2018.....


Nos termos do disposto no numero 2 do artigo 42.º do Regimento da Assembleia, colocou o Sr. Presidente da Mesa à aprovação e votação da acta elaborada com recurso à gravação

tendo a mesma recebido 11 (onze) votos a favor 2 (duas) abstenções tendo a mesma sido Aprovada.....Plataforma.....

A presente acta em minuta foi redigida com recurso a gravação das intervenções ocorridas na sessão em apreço, nos termos do nº 5 do artigo 42.º do Regimento da Assembleia de Freguesia, e a mesma reproduz fielmente todas as deliberações tomadas, a forma e o resultado das respetivas

  
**Manuel Martins Alves Ascensão**  
Presidente

  
**Sara Filipa Silva Ribeiro**  
1º Secretária

  
**Nelson de Sousa Lemos**  
2º Secretário